

# amadeo de souza cardoso

## CONGRESSO INTERNACIONAL AMADEO DE SOUZA CARDOSO

CENTENÁRIO DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA (ABSTRACIONISMO) PORTO 1916

Pochinho, Arquivo Privado da Família Souza Cardoso

Entrada livre, sujeita a inscrição até dia 30 de Outubro. Link para o formulário de inscrição: <https://goo.gl/forms/8HGTqLJHKyUxoRr23>



### Organização

DCTP-FLUP — Departamento de Ciências e Técnicas do Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto  
CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar "Cultura, Espaço e Memória"  
Em colaboração com o Museu Nacional de Soares dos Reis

### Comissão Científica

Fernanda Ribeiro | Margarida Acciaiuoli Brito | Maria João Vasconcelos | Lúcia Rosas  
Cristina Cunha | António Cardoso | Alice Semedo | Mário Barroca | Laura Castro  
Lúcia Almeida Matos | Manuel Joaquim Moreira da Rocha | Maria Leonor Barbosa Soares  
Celso Francisco dos Santos | Luís Pimenta de Castro Damásio | Marzia Bruno  
Maria Leonor César Machado de Sousa Botelho | Ana Cristina Correia de Sousa  
Nuno Resende | Hugo Barreira

### Comissão Executiva

Maria Leonor Barbosa Soares | Celso Francisco dos Santos  
Luís Pimenta de Castro Damásio | Marzia Bruno

4 NOV  
FLUP E  
5 M 2  
B O  
R 1  
MNSR O 6

O 1.º Congresso Internacional Amadeo de Souza Cardoso — Centenário da Exposição de Pintura (Abstracionismo) Porto 1916 comemora uma efeméride — a primeira exposição individual do pintor em Portugal, realizada no Porto em novembro de 1916, que aqui se pretende contextualizar, compreender e analisar — e, simultaneamente, a vida e a obra de uma figura ímpar no panorama artístico português. Amadeo de Souza Cardoso, sinónimo do modernismo entre nós, é uma personalidade complexa com a consciência e a determinação singulares de um espírito e de um destino de artista a cumprir num percurso de pesquisa disciplinada e perseverante. A perceção de si, das suas raízes (Manhufe), do seu tempo-lugar (Paris), e da própria agitação interior, implicaram-no em experiências e em estudos de construção plástica que não se encerram nas linguagens dos movimentos ou dos manifestos do seu tempo. Cores, formas, composições, em ritmos de elaboração dialogantes com as propostas das vanguardas, conjugam-se com citações constantes das origens: *Nada tem que ver a minha maneira de sentir e compreender com futuristas ou cubistas e se alguma coisa tem é a justificação do contrário. (...) A arte tal como a sinto é um produto emotivo da natureza.* (Correspondência, 1913)

Capacidades raras de autocritica associadas ao orgulho das origens, compreensão e perspetivação do sentido do seu trabalho no contexto artístico, fazem de Amadeo — que disse ter *mais fases do que a lua* (Correspondência, s/d [c. 1910]) e ter *um espírito complicado, suscetível de crises* (Correspondência, s/d [c. 1910]) — o autor de uma obra vasta, coerentemente interrogadora, caleidoscópica, vital, frequentemente esfíngica (à maneira de Pessoa), síntese de contrários. Português e universal, elitista sem diletantismos e em trabalho constante: *je travaille...* (Correspondência, 1916)

## PROGRAMA

### 1.º dia (4 de novembro — FLUP)

- 9h15 Receção e entrega de pastas aos congressistas
- 9h30 Apresentação e abertura dos trabalhos do Congresso
- 10h Palestra de abertura do Congresso  
Margarida Acciaiuoli — *Amadeo e Almada ou a força configuradora da pintura*
- 10h45 Laura Castro — *1916 sem Amadeo*
- 11h05 Coffee break
- 11h30 Elisa Soares e Ana Paula Machado — *Porto 1916: a exposição de Sousa Cardoso em contexto*
- 11h50 Luís Pimenta de Castro Damásio — *A primeira exposição de pintura moderna em Portugal*
- 12h10 Debate
- Intervalo para almoço
- 14h30 Palestra  
Marco Cianchi — *La scultura di Amedeo Modigliani. Dallo studio De Sousa-Cardoso ai falsi di Livorno*
- 15h15 Filomena Serra — *Amadeo, retratos do artista quando jovem*
- 15h35 Fernando Baptista Pereira — *Os espelhos em Amadeo*
- 16h Coffee break
- 16h30 Hugo Barreira — *“De cá para lá e de lá para cá” — A Praia de Espinho no tempo de Amadeo (1887-1918)*
- 16h50 Palestra  
Francesc Fontbona de Vallescar — *Anglada Camarasa, o mestre de Souza Cardoso*
- Debate
- 18h Apresentação da edição facsimilada do livro *Amadeo de Souza Cardoso 12 Reproductions*

### 2.º dia (5 de novembro — MNSR)

- 10h Abertura
- 10h15 Palestra  
Raquel Henriques da Silva — *Amadeo exposto cem anos depois, 1916-2016*
- 11h00 Marta Soares — *A pintura entre o cinematógrafo e a colecção oceanográfica: a recepção e os contextos das exposições de Amadeo de Souza Cardoso em 1916*
- 11h20 Catarina Alfaro — *Amadeo de Souza-Cardoso/XX Dessins: Projecto editorial ou construção de uma identidade artística?*
- 11h40 Debate
- Intervalo para almoço
- 14h30 Palestra  
Jean-Claude Marcadé (presença sujeita a confirmação)
- 15h15 Steffen Dix — *Amadeo de Souza Cardoso enquanto membro da geração de Orpheu?*
- 15h35 Maria João Melo — *Uma mão cheia de cores. O que nos dizem os materiais e técnicas de Amadeo de Souza-Cardoso?*
- 16h Coffee Break
- 16h30 Filipa Iglésias — *A presença do Património Imaterial em Amadeo de Souza-Cardoso*
- 16h50 Palestra de encerramento do Congresso  
José-Augusto França — *Sobre 25 Aquarelas de Amadeo* (leitura do texto por Raquel Henriques da Silva)
- 17h30 Visita guiada à exposição  
Maria João Vasconcelos, Ana Paula, Elisa Soares, Marta Soares